

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Na Unale Júlio Campos defende o Parlamento Amazônico

A Unale aconteceu na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro

Da assessoria

Participando da 27ª Conferência Nacional da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), onde defendeu as prerrogativas dos parlamentos estaduais e sua plena autonomia para fiscalizar e legislar, o deputado Júlio Campos (União) reabriu o canal de interatividade entre a Assembleia Legislativa de Mato Grosso e o Parlamento Amazônico.

A conferência da Unale aconteceu na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, tendo começado na terça-feira (03) e terminado nesta quinta-feira (05) e reuniu parlamentares de todo o país.

Por unanimidade os deputados elegeram o Colegiado de Presidentes das Assembleias Legislativas. Bruno Peixoto, de Goiás, foi escolhido presidente; Marcelo Santos, do Espírito Santo, vice-presidente; e Alencar da Silveira, de Minas Gerais, secretário.

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Eduardo Botelho (União) é membro nato deste colegiado e participou da votação.

BLOCO - O Parlamento Amazônico é um antigo bloco representativo da Amazônia Legal, que voltará à cena em março de 2025. Sua composição resulta numa das maiores forças políticas brasileiras, com 27 senadores, 91 deputados federais e 251 deputados estaduais. A reativação e o fortalecimento desse bloco foram os temas centrais tratados por Júlio Campos com a deputada Antônia Rojas Sales (MDB/AC), que é secretária de Mulher no Parlamento Amazônico.

A deputada Antônia Rojas convidou o colega Júlio Campos para visitar o Acre, e a sua terra natal, a cidade peruana de Pucalpa, região onde nasce o rio Amazonas. O deputado não somente confirmou que fará a visita, mas, também, que em 2025, na condição de primeiro vice-presidente da Assembleia, mobilizará seus pares para a adesão maciça e participação no grande bloco político amazônico.

Nas conversações sobre o Parlamento Amazônico definiu-se que o bloco fará reuniões a cada dois meses, pelo sistema de rodízio entre os estados participantes. A primeira reunião, segundo Júlio Campos, acontecerá em fevereiro, em Belém, no Pará.

Falando aos repórteres ao lado de Antônia Rojas, Júlio Campos salientou a necessidade de ações políticas em bloco, para o enfrentamento de situações climáticas adversas que neste ano provocaram uma grande seca e a inviabilidade da navegação comercial em muitos rios do Acre, Rondônia, Roraima, Pará e Amazonas, e resultaram em grandes incêndios no Pantanal, no Cerrado e na Floresta Amazônica, em Mato Grosso.

A deputada Antônia Rojas Sales nasceu no Peru, e muito jovem veio com o pai ao Brasil, onde casou com Vagner Sales, um político acreano que foi vereador em Cruzeiro do Sul, deputado estadual e duas vezes prefeito daquela cidade acreana; é mãe da ex-deputada federal Jéssica Sales. A parlamentar cumpre o quinto mandato consecutivo e tem dupla cidadania: peruana e brasileira..